



A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: práticas vivenciadas nas aulas de Geografia

FERREIRA, Edson Natan ¹
SANTOS, Hellen Victoria Leal ²
ARAÚJO, Naiara da Silva ³
TANAN, Juliana da Silva ⁴
CARDOSO, Verônica ⁵
OLIVEIRA, Anízia ⁶

RESUMO: O presente texto objetiva explorar as atividades que foram desenvolvidas no âmbito do Subprojeto Geografia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Salvador. O Subprojeto do PIBID Geografia, na vigência do Edital nº 23 de 2022, objetivou proporcionar vivências e experimentações de ações didáticas coparticipativas no cotidiano da sala de aula que favorecessem reflexões sobre a prática docente, as abordagens teórico-metodológicas e referenciais que constituem a Geografia Escolar. Toda vivência ocorreu no Colégio Estadual Duque de Caxias, uma das escolas parceiras. Vídeos, mapas e jogos foram exemplos de recursos experimentados pela equipe de discentes para o trabalho com os conteúdos das unidades didáticas. Objetivando o desenvolvimento de atividades voltadas ao incremento de formas de mediação didática atentas à dinamização das aulas e a promoção de maior participação e interação dos estudantes, busca-se explorar neste texto a experimentação de recurso didático (Jogo de Tabuleiro), visando o trabalho com o conteúdo “Ásia”, em turma de 9º ano. Tendo como principal objetivo utilizar um recurso didático a qual possibilita os estudantes da escola a construção do conhecimento quanto aos aspectos físicos, naturais e políticos do continente asiático, a proposta visou o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva a respeito do conteúdo. Os resultados alcançados durante a execução do programa reforçam a importância de

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Salvador, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID / IFBA, natangeograf@gmail.com

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Salvador, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID / IFBA, hellenssantos12@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Salvador, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID / IFBA, naiaraaraujo495@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Salvador, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID / IFBA, julianatanan76@gmail.com

⁵ Professora de Geografia da Educação Básica do Governo da Bahia. Supervisora do Subprojeto Geografia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, vinculado ao Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Campus Salvador. vccardoso1@hotmail.com

⁶ Professora do Departamento de Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, IFBA, Campus Salvador, Coordenadora de Área do Subprojeto Geografia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID / IFBA. aniziacaoliveira@gmail.com



iniciativas que promovam a integração entre teoria e prática, contribuindo para a qualidade da educação oferecida nas instituições de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia; Recursos Didáticos; Ações coparticipativas.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita aos seus integrantes uma vivência ativa e contínua nos espaços escolares. Os discentes, professores em formação, ao participarem do Programa, conseguem mensurar a realidade do que é a sala de aula e, a partir das experiências e práticas desenvolvidas, construir senso crítico as especificidades e desafios da docência.

O Subprojeto do PIBID Geografia vinculado ao Curso de Licenciatura em Geografia do IFBA, Campus Salvador, sob a vigência do edital Nº 23 de 2022 possibilitou a um grupo de discentes vivências significativas no cotidiano da sala de aula em turmas do ensino fundamental do Colégio Estadual Duque de Caxias, instituição de ensino localizada no Bairro da Liberdade, Salvador - BA.

Semanalmente, a equipe de discentes desenvolvia atividades de acompanhamento da prática da professora supervisora, atividade que incluía o planejamento de ações coparticipativas e de pesquisa e produção de materiais e recursos de ensino, visando a experimentação de intervenções didáticas para o trabalho com conteúdos geográficos.

O desenvolvimento das atividades de coparticipação buscava o incremento de formas de mediação didática que pudessem contribuir com a dinamização das aulas e maior interação e participação dos estudantes. Para isso, vídeos, mapas e jogos foram recursos utilizados pela equipe visando promover melhor entendimento das questões pertinentes aos variados conteúdos das unidades didáticas.

Dentre as iniciativas que contribuíram para o processo aprendizagem dos estudantes da escola parceira, destaca-se o trabalho voltado a experimentação de recurso didático (Jogo de Tabuleiro) para o tratamento do conteúdo Continente Asiático realizado no segundo semestre de 2023.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar a contribuição do programa para a formação dos discentes da Licenciatura em Geografia do IFBA, explorando as iniciativas desenvolvidas no cotidiano de sala de aula, com destaque



para a atividade de experimentação do jogo de Tabuleiro onde possibilitou aos estudantes da escola uma forma lúdica de aprender os conteúdos da Geografia.

2 METODOLOGIA

As ações no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contemplaram as seguintes atividades: Atividade de diagnóstico do espaço escolar e do perfil da turma; Atividade voltada ao desenvolvimento de dinâmicas de leitura e discussão de textos, com elaboração de produções textuais; Atividades de acompanhamento das aulas da professora supervisora; Atividade de planejamento didático-pedagógico das atividades a serem realizadas em sala de aula nos momentos de experimentação de ações coparticipativas; Atividade de execução das atividades planejadas; Atividade de produção de documento de sistematização das atividades realizadas e de elaboração de relatórios.

A partir da realização de encontros quinzenais com a Coordenação de Área do Subprojeto, os discentes desenvolveram leituras de obras de autores da Área de Educação e Ensino de Geografia, a exemplo das produções de Callai (2003), Kaercher (2003, 2007), Cavalcanti (2012); Zabala (1998), Passini (2007), dentre outros –, e debates conjuntos realizados no Laboratório de Prática de Ensino de Geografia do Curso de Licenciatura em Geografia do IFBA. Tal atividade de leitura e discussão de referenciais teóricos ocorreu a todo tempo e objetivou aprofundar a compreensão sobre as temáticas e metodologias defendidas pelo Subprojeto Geografia, aspecto fundamental para a ampliação de conhecimentos sobre as abordagens teóricas e metodológicas próprias da Geografia Escolar.

No tocante às atividades de acompanhamento das aulas da professora supervisora, os discentes puderam colaborar com as propostas de atividades realizando pesquisa e produção de materiais e recursos para as aulas. Quanto ao desenvolvimento de experimentação de ações coparticipativas, destacaram-se as atividades voltadas ao trabalho com recursos de ensino, dentre elas as que foram direcionadas para a mediação do conteúdo Globalização. Os discentes bolsistas realizaram experimentação de vídeo visando explorar a identificação das características da globalização econômica, apresentando a interligação entre os mercados, a intensificação das inovações tecnológicas, o aumento do consumo e outros, além de buscar a promoção do entendimento sobre a atuação dos blocos



econômicos mundiais na vida da população. O trabalho com vídeo também envolveu promoção de debate e discussão reflexiva sobre a temática.

No tocante à experimentação do Jogo de Tabuleiro, o principal objetivo foi utilizar o recurso didático como ferramenta para entendimento dos aspectos físicos, naturais e políticos do continente asiático, desenvolvendo uma visão crítica e reflexiva a respeito do conteúdo.

O desenvolvimento do jogo buscou contemplar o interesse de contribuir com a construção do conhecimento dos estudantes a respeito das características regionais do continente asiático, e assim, o jogo foi pensando para ser recurso que permitisse processo de identificação de conhecimentos adquiridos pelos estudantes.

Foram confeccionados cards com perguntas sobre o conteúdo. A dinâmica envolveu divisão da turma em 2 grupos. Dado foi utilizado para determinar o número de casas andados por cada equipe nas rodadas. Quem acertava as perguntas que constavam no card, percorria a quantidade de casas que era indicada no dado. Ao pegar o card que consta a pergunta, após a leitura do mesmo, a equipe definia se iria responder ou passar adiante. Vencia o jogo quem chegava primeiro na última casa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O jogo está presente na infância e permite aquisições importantes voltadas ao desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e moral da criança de forma prazerosa e descontraída (Piaget, 1978). Concordamos que o uso de jogos como recurso didático influencia o desenvolvimento do estudante na interação com os conteúdos, pois permitem que eles aprendam de uma forma divertida.

Os jogos podem ser inseridos no trabalho com os conteúdos da Geografia como uma prática no desenvolvimento do raciocínio geográfico. Partindo desse pressuposto, destaca-se a iniciativa de experimentação de um dos recursos didáticos utilizados pela equipe, o Jogo de Tabuleiro (Figura 01), onde foram confeccionados cards com perguntas e respostas sobre o conteúdo “Continente asiático” com o intuito de analisar as características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

Figura 01. Jogo confeccionado e aplicado em sala com a professora supervisora do programa.



Fonte: Acervo pessoal dos autores, 2023.

A dinâmica envolveu toda a turma, esta foi separada por grupos. Foi utilizado um dado para decidir quem iniciava o jogo e também para contabilizar a quantidade de casas avançadas no tabuleiro (Figura 02). O grupo que acertasse as perguntas que constavam nos cards percorria a quantidade de casas que indicava no dado. Ao pegar o card que constava a pergunta, o grupo decidia se iria responder ou passar a pergunta adiante para outro grupo. Vencia o jogo a equipe que chegasse primeiro à linha de chegada.

O intuito foi utilizar o jogo como forma de incremento da participação dos estudantes nas aulas, buscando momentos descontraídos de interação entre os grupos, contudo, visando também aprofundamentos de explicações sobre o conteúdo que estava sendo trabalhado, com base na identificação das dúvidas e necessidades de maior entendimento dos estudantes sobre as questões pertinentes ao tema. Reconhecemos a diversidade de experiências e necessidades individuais, e nossa intenção era criar um recurso que pudesse ser acessível e envolvente para todos.

Figura 02. Registros das ações realizadas em sala de aula.



Fonte: Acervo pessoal dos autores, 2023.

Os resultados obtidos durante o desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no âmbito do curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal da Bahia (IFBA) refletem a relevância desse projeto como uma ferramenta eficaz para a formação docente. Durante o período de execução do PIBID, foram observados impactos significativos tanto no desenvolvimento profissional dos bolsistas quanto na qualidade do ensino oferecido na escola participante, tendo em vista o feedback recebido pela execução das ações em sala envolvendo o uso de recursos, a exemplo do jogo de tabuleiro apresentado para os estudantes, tabuleiro na qual tinha uma estrutura envolvente e impulsionadora, tendo como instrumentos o dado para quantificar o deslocamento de casas no tabuleiro e as cartas com questionamentos referentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula com a professora supervisora.

A execução do jogo de tabuleiro confeccionado pelos discentes participantes do PIBID revelou-se proveitosa, aspecto evidenciado pelo expressivo interesse dos estudantes em participar, além do despertar de uma competitividade saudável entre eles. A dinâmica do jogo proporcionou não apenas entretenimento, mas também uma oportunidade eficaz para praticar e melhor entender os conteúdos ministrados em sala de aula, demonstrando sua eficácia como uma ferramenta de aprendizagem. Além disso, outros fatores observados, como a interação entre os estudantes e o envolvimento ativo nas atividades propostas, reforçam a relevância e



o impacto positivo do jogo de tabuleiro como uma estratégia pedagógica no contexto educacional.

Percebeu-se também uma melhoria na capacidade dos bolsistas em compreender e aplicar os conceitos teóricos abordados em sala de aula. Essa constatação está alinhada com as considerações de Kaercher (2007) sobre a importância da prática pedagógica na formação do professor de Geografia. A experiência prática proporcionada pelo PIBID permitiu aos bolsistas uma maior compreensão das nuances da prática docente, contribuindo para o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, os resultados obtidos evidenciaram a relevância do PIBID na aproximação entre a academia e a escola, promovendo uma integração efetiva entre teoria e prática. Essa integração é fundamental para a formação de professores comprometidos e competentes, capazes de atender as demandas da educação contemporânea, tal asseveração corrobora com o que Cavalcanti (2012) salienta sobre as trocas culturais e trocas de saberes, que para a autora, seriam fundamentais para um ensino de Geografia exitoso, portanto, havendo professores qualificados e alinhados à educação contemporânea, tal feito teria seu objetivo alcançado. A troca de experiências entre os bolsistas, supervisores e professores da escola parceira do PIBID contribuiu para o enriquecimento mútuo e para a construção de conhecimentos compartilhados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID do IFBA, envolvendo o uso de recursos didáticos nas aulas de Geografia, destacaram a importância fundamental desses recursos para a efetividade do processo de ensino-aprendizagem. A utilização de jogos de tabuleiro, em particular, revelou-se uma estratégia pedagógica enriquecedora, capaz de engajar os alunos de forma lúdica e eficaz. Ao promover a interação, a competição saudável e o aprendizado colaborativo, o jogo de tabuleiro proporcionou uma experiência de aprendizagem dinâmica e envolvente, contribuindo para a fixação dos conteúdos abordados.

A experimentação do jogo de tabuleiro durante o PIBID evidenciou a sua eficácia como uma ferramenta didática capaz de promover a compreensão e a internalização dos conceitos geográficos de forma acessível e atrativa. Através da ludicidade proporcionada pelo jogo, os alunos puderam desenvolver habilidades



cognitivas, sociais e emocionais, enquanto assimilaram os conteúdos de Geografia de maneira significativa. Este resultado ressalta a importância de incorporar recursos didáticos diversificados e inovadores no planejamento das aulas de Geografia, visando tornar o processo de ensino mais estimulante e eficiente.

Além dos benefícios diretos observados na aprendizagem dos alunos, o PIBID também teve um impacto positivo na formação e desenvolvimento dos bolsistas envolvidos. A oportunidade de planejar, executar e avaliar atividades pedagógicas, como a elaboração e aplicação do jogo de tabuleiro, proporcionou aos discentes uma experiência valiosa de atuação prática no contexto educacional. Essa vivência contribuiu para o aprimoramento de nossas competências pedagógicas, o fortalecimento de nossa autonomia profissional e a consolidação de nossa identidade como futuros professores de Geografia.

Com o PIBID, foi possível perceber a importância do estreitamento entre a academia e a escola, e como a articulação entre teoria e prática se manifesta na escola, favorecendo riqueza e melhoria do processo formativo dos futuros professores. As aprendizagens são coletivas e permitem aos professores supervisores processos de reflexão e revisão de suas práticas docentes na busca por novas alternativas metodológicas para atuarem em sala de aula. Estas novas práticas pedagógicas são adquiridas através do contato experiencial com os discentes bolsistas.

5. AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso do PIBID dentro do curso de Licenciatura em Geografia do IFBA. Em especial, queremos destacar nossa gratidão à professora supervisora Verônica Castro, cujo comprometimento e expertise foram essenciais para nossa formação e para as experiências enriquecedoras vivenciadas ao longo do programa. Seu apoio constante, orientação dedicada e compartilhamento de conhecimentos foram fundamentais para nosso crescimento acadêmico e profissional. Também gostaríamos de agradecer à coordenadora e professora orientadora, Anízia Oliveira, por todo suporte oferecido, pelas discussões teóricas e promoção de reflexões enriquecedoras e pelos ensinamentos valiosos. A troca de experiências e as discussões realizadas com os colegas de curso e do programa foram igualmente



importantes, contribuindo significativamente para nossa formação e para o fortalecimento do espírito de colaboração e camaradagem ao longo desse período. Gostaríamos de agradecer à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), ao Colégio Estadual Duque de Caxias e ao PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) por todo o apoio e investimento na formação de professores e no fomento à pesquisa e à educação no Brasil. O trabalho realizado por essas instituições é fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional em nosso país. Muito obrigada, CAPES e PIBID, pelo compromisso com a qualidade da educação e o incentivo no processo de formação à docência.

REFERÊNCIAS

CALLAI, Helena. Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. In: Cad. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas, SP: Papyrus, 2012. p. 45 – 47.

KAERCHER, Nestor André. A Geografia escolar: gigante de pés de barro comendo pastel de vento num fast food?. **Terra Livre**, v. 1, n. 28, p. 27-44, 2007.

PASSINI, Elza Yanuko. **Prática do ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007

PIAGET, J. **Seis Estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1972. 146p.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa como ensinar**. Porto Alegre,RS: ArtMed, 1998.